



O TEMA

O mercado da moda é um dos de maior crescimento no país. Apesar da economia do País ter passado por uma oscilação, ela continua forte e o varejo não foi afetado. "Se falou neste ano que a moda está em crise, mas não está. O varejo está crescendo", disse Paulo Borges, diretor executivo do grupo Luminosidade e idealizador da Semana de Moda de São Paulo, também conhecida como São Paulo Fashion Week (SPFW).

De acordo com Pires (2002), o aquecimento da economia desse setor exigiu cada vez mais profissionais especializados na área.

O Brasil tardou em estruturar cursos superiores nessa área. Sem profissionais preparados, a função de designer de moda era assumida por leigos e autodidatas que aprendiam com o exercício da profissão. Aparentemente, a atividade podia ser exercida por qualquer pessoa com certo talento artístico: "(...) acorriam para preencher os quadros das lides têxteis e de moda profissionais das mais diferentes formações e com inúmeras e involuntárias deficiências (...) arquitetos, pedagogos, psicólogos, desenhistas industriais, economistas, artistas plásticos e advogados entre aqueles que desempenhavam essas funções e eram carentes de qualificação profissional específica para melhor exercê-las" (GIBERT, 1993, p. 178, apud PIRES, 2002, p. 2).

Pires (2002) ainda coloca que caso se compare a outras áreas do conhecimento, de tradição milenar, a atividade do designer de produtos ainda é muito recente, cuja produção em escala, obviamente, surgiu após o advento da revolução industrial.

Embora algumas escolas estejam sendo criadas aos moldes de escolas internacionais e nacionais, sem as adaptações regionais necessárias, o fato deixa evidente o interesse e a demanda de mercado. (PIRES, 2002, p. 4).

A ideia é criar um centro onde o ensino de moda, auxilie não só o conhecimento, mas também o desenvolvimento do ofício, trazendo um espaço para promover eventos relacionados com a moda e divulgar a produção acadêmica.

A proposta desse trabalho se baseia nessa breve introdução, ou seja, criar um centro ensino, promoção, divulgação e quem sabe comercialização de Moda.

O TERRENO

O terreno escolhido se localiza no Setor Residencial de Indústria e Abastecimento - SRIA II QE 23/25, lote 15, no Guarã II.

A escolha da área foi devido a sua proximidade A formas de transporte público, boa localização que fica no CAVE. O local é um antigo posto de lavagem e lubrificação, hoje o local é uma área institucional do GDF, sem definição de uso.

Por ser uma área próxima ao Centro Administrativo, Vivencial e Esportivo (CAVE), onde encontram-se a Administração Regional da cidade e a Feira do Guarã, além de um complexo esportivo com estádio de futebol, ginásio de esportes, kartódromo e quadras poliesportivas. É uma área de fácil acesso seja ele feito de transporte público ou privado.

O PARTIDO

- Entorno imediato: por se tratar de uma área sem nenhuma arquitetura marcante, houve uma liberdade para a construção da forma do edifício.
- Forma e declividade do terreno: o projeto situa-se em um terreno de forma retangular com uma declividade que percorre diagonalmente o terreno. Essa declividade foi que definiu o traçado do projeto, com três patamares que descem junto com a queda do terreno.

